

Com base no **escopo do projeto** e no que vocês já estão fazendo (sistema de mapeamento de pontos de coleta de óleo), aqui vai **um passo a passo simples** mostrando **como atender a todos os requisitos da forma mais fácil e prática possível**, sem complicar o código:

□ 1. Interface com o usuário (Front-end)

Objetivo: ter uma página que o usuário possa interagir — ver o mapa, ler informações, etc.

Forma mais simples de fazer:

- Criar um site em **HTML + CSS + JavaScript** básico.
- Usar o **Leaflet.js** (biblioteca gratuita) para mostrar o mapa.
- Criar três seções:
 - **Página inicial:** explicando o problema do óleo e os objetivos do site.
 - **Mapa interativo:** exibe os pontos de coleta.
 - **Página educativa:** dicas de reutilização e descarte correto.

💡 **Dica:** o Leaflet já traz exemplos prontos — é só copiar o código base e inserir suas coordenadas de coleta.

🌐 2. Integração com API pública ou privada

Objetivo: mostrar dados que venham de uma API (ou simular isso).

Forma mais fácil:

- Usar a **API de mapas (Leaflet + OpenStreetMap)** — já conta como uma API pública.
- Opcionalmente, consumir dados de outra API de meio ambiente (ou um arquivo CSV hospedado no GitHub simulando uma API).

💡 **Exemplo:** criar um arquivo `pontos.json` com as localizações e carregá-lo no site usando `fetch('pontos.json')`.

🌐 3. Contexto de Componentes Distribuídos

Objetivo: mostrar que o sistema pode se comunicar entre partes (front e back-end).

Forma mais simples:

- Criar um **pequeno back-end em Python (Flask ou FastAPI)** com uma rota `/pontos` que devolve os dados em JSON.
- O front-end (HTML + JS) faz uma requisição `fetch("http://localhost:5000/pontos")` e mostra os marcadores no mapa.

💡 Assim, vocês já demonstram “componentes distribuídos”: um servidor que envia dados e um cliente que consome.

❖ 4. Conceitos fundamentais (Design Patterns, Microserviços, Kubernetes, etc.)

Objetivo: mostrar que entenderam boas práticas de desenvolvimento.

Forma mais simples:

- **Design Pattern:** aplicar o padrão **MVC (Model-View-Controller)**, separando:
 - Model → arquivo com os dados ou funções do back-end.
 - View → páginas HTML.
 - Controller → rota Flask que conecta tudo.
- **Microserviço:** manter o serviço de pontos de coleta separado (por exemplo, `pontos_service.py`).
- **Kubernetes:** apenas **mencionar** que, se o projeto crescesse, poderia ser colocado em contêineres (Docker) e orquestrado no Kubernetes.

💡 Vocês **não precisam implementar o Kubernetes de fato**, só mostrar no relatório que o sistema é modular e *poderia* ser distribuído.

✓ Resumo do jeito mais fácil

Requisito	Solução prática
Interface (front-end)	HTML + CSS + JS + Leaflet (mapa interativo)
Integração com API	Leaflet/OpenStreetMap ou arquivo JSON simulado
Componentes distribuídos	Flask enviando dados e front-end consumindo
Conceitos fundamentais	MVC + menção a microserviço e Kubernetes
